

livros recebidos



MATHIAS, Meire
Paradoxos de uma política externa: por que o Mercosul?

Rio de Janeiro: e-papers, 2010, 82 p.
<http://www.e-papers.com.br>

MEIRE MATHIAS é Professora de Teoria Política e Relações Internacionais do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Doutoranda em Ciência Política, área de concentração relações internacionais, na Unicamp. Coorganizadora do livro *Política e Conflitos Internacionais: interrogações sobre o presente* (Rio de Janeiro: Revan, 2004).

Prefácio

Este livro de Meire Mathias ganha significação especial nestes dias nos quais cresce o número de blocos regionais no continente americano, desde os institucionais como o UNASUL (União de Nações Sul Americanas), NAFTA (Tratado Norte Americano de Livre Comércio) e ALBA (Alternativa Bolivariana para as Américas). "Paradoxos de uma política externa: por que o Mercosul?" traz um minucioso estudo dos mecanismos que implantaram o Mercosul, sob a perspectiva de um dos seus Estados-membros, o Brasil. A autora produziu uma análise teórica e histórica que não apenas elucida o Mercosul, mas

também propicia uma melhor compreensão da emergência de blocos regionais de forma geral.

Na base das reflexões de Meire Mathias encontram-se instigantes problematizações que são cuidadosamente trabalhadas tendo em vista compreender e questionar os principais aspectos que pontuaram a participação do Brasil neste órgão de integração regional da América do Sul. Assim, a autora levanta questões nucleares para nortear sua pesquisa, como, por exemplo, a potencialidade do Mercosul para imprimir maior expressão a um determinado modelo de crescimento econômico, registrando suas limitações para atender aos interesses do país.

Num denso esforço para pensar o (real) sentido do Mercosul, produziu-se um texto com várias entradas, polissêmico, elaborado a partir de levantamento de dados, de uma cuidadosa pesquisa bibliográfica – convocando estudiosos de relações internacionais de diferentes matizes – e também acompanhando as opiniões de diferentes diplomatas inauguradores da estratégia do Mercosul, como Rubens Barbosa, Celso Lafer, Luiz Felipe Lampreia e Celso Amorim. Ideias e práticas nascidas de teóricos e dos diplomatas circulam por todas as páginas do livro, deixando pistas e armando o cenário de funcionamento do Mercosul, a partir do Brasil. Desvenda-se, assim, um processo amplo, complexo e paradoxal, carregado de conflitos. Neste sentido, Meire Mathias reúne o nacional e o internacional; o interno com o externo; e relaciona interesses econômicos do país com as necessidades do bloco regional.

Portanto, esta integração regional não é estudada na sua abrangência, mas abordada a partir de uma análise interna, da perspectiva da diplomacia brasileira, compreendendo o Mercosul

por meio da estratégia e linhas de atuação do Ministério das Relações Exteriores. Tanto que a autora se dispõe a realizar um generoso mapeamento das interpretações sobre o Mercosul, sobre a política externa brasileira e, também, um precioso entrelaçamento entre texto constitucional brasileiro, tratados, protocolos e acordos internacionais vinculados ao Mercosul.

Desta forma, a autora estabelece relações orgânicas entre história e instituição, chamando a atenção para momentos específicos do Mercosul ao considerar os diferentes governos brasileiros e a complexa e mutável rede formada pelo pensamento diplomático do país. Um dos pontos altos deste livro é deixar aflorar os fundamentos das estratégias da diplomacia brasileira no curso da história política do Brasil. Meire Mathias nos oferece mais do que um livro sobre o Mercosul, apresentando ao leitor uma análise da diplomacia brasileira e dos intrigantes elementos que compõem as relações

internacionais. O Mercosul torna-se, assim, o recorte empírico para melhor compreender os mecanismos que conduzem o Brasil no panorama das relações entre nações. Daí a importância do estudo realizado pela autora, relacionando política interna à política externa, apontando para aspectos críticos e paradoxais verificados nas práticas do capitalismo globalizante, no qual estão situados o Brasil e o Mercosul.

Este livro (que desde o seu título indaga: por que o Mercosul?) tanto servirá para introduzir o leitor no debate sobre o Mercosul quanto oferecer ao pesquisador novas linhas de reflexão e condições para aprofundar temas relacionados à política externa brasileira.

Miguel Chaia

Professor do Departamento de Política e do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais e pesquisador do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política da PUC-SP.